

I PLANO DIRETOR DA FUNDAÇÃO BAHIA 2014 a 2034



I PLANO DIRETOR DA FUNDAÇÃO BAHIA 2014 a 2034



DIRETORIA DA FUNDAÇÃO BAHIA:

Diretoria executiva (Biênio 2013/2015)

Diretor Presidente: Ademar Marçal

Vice Presidente: Zirlene Dias Pinheiro

Vice Presidente: Walter Y. Horita

1ª Secretário: Paulo Mizote

2ª Secretária: Isabel da Cunha

1º Tesoureiro: Clóvis Ceolin

2º Tesoureiro: Celito Breda

Conselho Curador:

Efetivos:

Luiz Carlos Bergamaschi

Julio Busato

João C. Jacobsen

Suplentes:

Ricardo Texeira

Marcelino Flores

Celestino Zanella

Conselho Técnico:

Efetivos:

José Cláudio de Oliveira

Valmor dos Santos

Paulo Roberto Gouvêia

Pedro Brugnera

Luís Henrique B. Kasuya

Milton Ide

Conselho Técnico Convidados:

Antônio Grespan

Júlio César Busato

Ezelino Carvalho

Conselho Consultivo

Ademar Antônio Marçal

Paulo Massayoshi Mizote

Walter Yukio Horita

Amauri Stracci

Clóvis Ceolin

Delegados Regionais:

Marília Costa Curta

Alan Juliani

Fábio Ruediger

Douglas Radol

Aroldo Rosato

Carlos Winter

Priscila Marçal

Douglas de Domenico

Daniel Gorgen

SUMÁRIO

Apresentação	05
Siglas e Abreviaturas	06
Uma Visão de Futuro para o Desenvolvimento do MATOPIBA e do Agronegócio Regional.....	07
Análises dos Ambientes Externos e Internos	09
Missão, Visão de Futuro, Valores e Foco de Atuação	11
Áreas Estratégicas e seus Objetivos	12
Projetos Estratégicos e Integrativos	15
Cronologia, Criorização e Cooperação Institucional dos Projetos Estratégicos.....	21
ANEXO 1 - Levantamento das Grandes Demandas Tecnológicas Obtidas no I Workshop de Planejamento Estratégico da Fundação Bahia	35
ANEXO II – Parceiros que Contribuíram com I Workshop de Planejamento Estratégico da Fundação Bahia	38

APRESENTAÇÃO



Ademar Marçal
Presidente da Fundação Bahia

Sabendo que investimentos em pesquisa aplicada são essenciais para solução dos problemas tecnológicos e para a expansão sustentável do agronegócio, os produtores associados da Fundação Bahia, reuniram-se em abril de 2014, com representantes de todos os elos das cadeias produtivas das commodities exploradas ou com potencialidades para produção no MATOPIBA, visando planejar estrategicamente as ações a curto, médio e longo prazo que devem ser priorizadas no I Plano Diretor da Fundação Bahia.

I WORKSHOP DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA FUNDAÇÃO BAHIA, obteve um levantamento das grandes demandas tecnológicas (atuais e futuras) na região do MATOPIBA. E como resultado do trabalho participativo de todos foi elaborado o I Plano Diretor a ser usado como um manual orientador dos trabalhos a serem realizados no período de 2014 a 2034.

Esperamos com esse I Plano Diretor, que a Fundação Bahia e seus parceiros, possam prestar os serviços tecnológicos demandados por seus associados, contribuindo assim para o desenvolvimento e a expansão do agronegócio na região do MATOPIBA.



SIGLAS E ABREVIATURAS

AIBA - Associação dos Irrigantes da Bahia

ABAPA - Associação Baiana dos Produtores de Algodão

BNB - Banco do Nordeste do Brasil

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

BB - Banco do Brasil S.A.

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos

CQB - Certificado de Qualidade em Biossegurança

EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

FBA - Fundação Bahia de Apoio à Pesquisa

FMT - Fundação Mato Grosso de Apoio à Pesquisa

FUNDEAGRO - Fundo de Desenvolvimento do Agronegócio do Algodão da Bahia

IMA-MT - Instituto Matogrossense do Algodão

MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

MATOPIBA - Região do Cerrado existente nos Estado do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia

PAS - Programa de Agricultura Sustentável

PD&I - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica

TPS -Tecnologia, Produtos e Serviços

UFOB - Universidade Federal do Oeste Baiano

UMA VISÃO DE FUTURO PARA O DESENVOLVIMENTO DO MATOPIBA E DO AGRONEGÓCIO REGIONAL

Nas próximas décadas, as mudanças climáticas terão grande influência nos sistemas naturais e produtivos, por meio do aumento da temperatura global. Os novos processos produtivos além de mais eficientes e rentáveis, deverão ser mais sustentáveis, através da redução da emissão de gases do efeito estufa, maior conservação e melhor gerenciamento no uso da água e do solo. A maior consciência ambiental e o uso sustentável dos recursos naturais incentivarão também a busca por tecnologias alternativas que valorizem a diversidade biológica e cultivem plantas mais eficientes. Haverá maior demanda por fontes alternativas de insumos agrícolas (químicos, orgânicos, biológicos ou naturais de pouca toxicidade e maior eficiência, e pelo uso de plantas mais eficientes e adaptadas.

A agricultura continuará sendo de grande importância para o desenvolvimento econômico brasileiro, uma vez que haverá grande pressão no sentido de aumentar a produção agropecuária, dada por sua contribuição para o equilíbrio das contas externas do País. O contexto internacional deverá incentivar o desenvolvimento das atividades agropecuárias brasileiras, à medida que a China e a Índia avançam no processo de industrialização e tenderão a experimentar a redução relativa de seu setor agrícola, o que as fará necessitar, cada vez mais, de produtos agrícolas importados, para garantir o abastecimento doméstico.

Haverá a necessidade de criação de mecanismos de sequestro de carbono, de aumento de estoque e melhora da qualidade de água, de preservação do solo, de diminuição da erosão genética e de aumento da sustentabilidade dos sistemas produtivos, devendo-se incentivar a disseminação de sistemas integrados e rotacionados de produção (integração floresta–lavoura–pecuária–agroenergia). As crescentes pressões ambientais, aliadas ao crescimen-

to de demanda por energia e à preocupação com a segurança energética, também resultarão no aumento mundial da procura por agroenergia, o que impulsionará o mercado de energia renovável no Brasil. Para fazer frente à expansão do mercado de energia renovável, será crescente a demanda por tecnologias orientadas para o incremento da competitividade dos biocombustíveis.

Outra importante tendência será o avanço na participação do setor privado em segmentos específicos da pesquisa, desenvolvimento e inovação - PD&I, para a agricultura trazendo como resultados a ampliação da disponibilidade de recursos para financiamento de pesquisa, associados a busca de resultados mais aplicados a solução dos problemas dos sistemas de produção das commodities.

Como o cerrado do Brasil reúne condições climáticas e disponibilidade de recursos naturais favoráveis ao desenvolvimento das atividades agropecuárias em sua extensão territorial, especialmente na região do MATOPIBA (Cerrados do Maranhão, Tocantins, Piauí, e Bahia) haverá um grande potencial para expansão da fronteira agrícola a taxas relativamente elevadas até 2034, quando esta região poderá estar plantando 16,3 milhões de hectares de lavouras (Tabela 1). Os benefícios da expansão de área cultivada em 260% ao longo de 20 anos, corresponderá ao aumento médio de área cultivada de 13% ao ano, percentual bastante superior ao esperado para o restante do País. Tais benefícios resultarão em aumentos de empregos diretos e indiretos e na industrialização primária destes produtos na região. O incremento de área previsto para o MATOPIBA de certa maneira, ocorrerá devido as boas condições de solo e clima da região para o plantio de commodities, a proximidade com os centros consumidores do Nordeste, boa logística de estradas e portos, somando ao fato de que esta é a única região do Brasil com permissão de desmatamento pelo novo código florestal (lei federal 12651 de 25.05.2012), e a grande disponibilidade de áreas de cerrado a serem incorporadas ao processo produtivo.

Tabela 1 –Área Cultivada Atual e Perspectivas de Expansão do Agronegócio na Região do MATOPIBA (Maranhão, Tocantins, Piauí, e Bahia) em 1.000ha. Período 2014 a 2034.

PRODUTO	SAFRA 13/14	SAFRA 33/34
Soja	3.283	10.000
Milho	1.353	3.500
Algodão	318	900
Café	14,5	30
Feijão e outras	1.305	1.900
ÁREA TOTAL (1000 HA)	6.273,5	16.330

1 – Estimativas consensuais elaboradas pelos participantes do I Wokshop dePlanejamento Estratégico da FBA. 2014.

ANÁLISE DOS AMBIENTES EXTERNO E INTERNO

Análise do ambiente externo

As maiores oportunidades da Fundação BA estão no ambiente externo que compreende a região do MATOPIBA, principalmente devido aos seguintes aspectos: localização geográfica privilegiada da Fundação, em uma área consolidada e com grande potencial de expansão agrícola, inclusive para outros estados do MATOPIBA; região bem localizada em relação aos centros consumidores de commodities; condições climáticas e ambientais favoráveis à expansão agrícola; parcerias com instituições de pesquisa e apoio ao agricultor como: EMBRAPA, consultorias, universidades, multinacionais, AIBA, ABAPA, FUNDEAGRO e outros; alta demanda do agronegócio por informações tecnológicas; disponibilidade de recursos financeiros para pesquisas, laboratórios e biofábrica; obtenção de novos credenciamentos para atendimento a demandas de biotecnologia e outros segmentos; considerando ainda que mudanças climáticas globais vão demandar maior investimento em pesquisas tecnológicas.

No ambiente externo, porém existem alguns desafios que devem ser consideradas, incluindo-se os seguintes: cumprimento da legislação traba-

lhista e ambiental que dificultam a expansão do agronegócio; concorrência com instituições afins (FMT, IMA-MT); excesso de burocracia no registro de novas tecnologias; competição com algumas consultorias privadas em atividades comuns.

Análise do Ambiente Interno

Na análise do ambiente interno da Fundação Bahia, foram consideradas como pontos fortes os seguintes: estrutura física: escritórios, centro de pesquisa e laboratórios; Relacionamento com empresas co-irmãs, e algumas multinacionais e consultorias; força política; diretorias ocupadas pelas principais lideranças do agronegócio; credenciamento junto ao MAPA para emissão de laudos de eficácia agronômica; localização geográfica da Fundação BA; reconhecimento de grande parte dos agentes da cadeia agropecuária, dos governos Municipal, Estadual e Federal; flexibilidade e agilidade de atuação em função da natureza privada; equipe de profissionais motivados e proativos; diretoria executiva atuante.

Os pontos fracos, detectadas na análise do ambiente interno foram : reduzida estrutura operacional (maquinários, pesquisadores, agrônomos e servidores em geral); dependência de recursos financeiros externos para auto-sustentação; credibilidade comprometida junto aos produtores por problemas do passado; baixa capacidade para atrair novos sementeiros; baixa aproximação direta com os produtores; pouco investimento nas áreas de marketing e transferência de tecnologia; alguns materiais de soja e de algodão ofertados não são competitivos ou são de baixa visibilidade; pouca captação de recursos financeiros; inexistência de planejamento estratégico e operacional; unidades externas de pesquisas só trabalham com material genético.

MISSÃO, VISÃO DE FUTURO, VALORES E FOCO DE ATUAÇÃO

MISSÃO

VIABILIZAR A GERAÇÃO E A DISPONIBILIDADE DE TECNOLOGIAS VISANDO O DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA SUSTENTÁVEL

VISÃO DE FUTURO

SER REFERÊNCIA EM VIABILIZAÇÃO DE PESQUISA E NA DISPONIBILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS AGRÍCOLAS EM SUAS REGIÕES DE ATUAÇÃO

VALORES

Os valores que a diretoria e funcionários da Fundação Bahia privilegiam em sua atuação são:

- PARCERIAS
- FOCO NOS RESULTADOS
- COMPROMETIMENTO
- SUSTENTABILIDADE
- RESPONSABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL
- QUALIDADE
- TRANSPARÊNCIA
- ÉTICA

FOCO DE ATUAÇÃO

A atuação da Fundação Bahia será focada na pesquisa aplicada e na transferência de tecnologias, visando a solução dos problemas tecnológicos das commodities de importância econômica para a região do MATOPIBA, em parceria com a EMBRAPA, AIBA, ABAPA, consultorias e demais instituições públicas e privadas que atuem nesta região e que possam interagir com a Fundação de maneira complementar e sinérgica.

ÁREAS ESTRATÉGICAS E SEUS OBJETIVOS

Foram definidas cinco áreas estratégicas da Fundação Bahia, com seus respectivos objetivos que estão detalhados no Quadro 1:

Quadro 1 – Áreas Estratégicas de Atuação da Fundação Bahia e seus Objetivos

ÁREA ESTRATÉGICA	OBJETIVO
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO	Viabilizar conhecimentos e tecnologias sobre produtos e áreas de interesse dos associados e instituições parceiras da Fundação BA.
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS	Oferecer aos parceiros serviços e tecnologias agrícolas de qualidade.
NEGÓCIOS TECNOLÓGICOS	Viabilizar modelos de negócios tecnológicos para a sustentabilidade financeira da Fundação BA e desenvolvimento agrícola da região.
GESTÃO DE INFORMAÇÃO	Organizar e disponibilizar as informações geradas e adquiridas pela Fundação BA através de instrumentos de transferências de Tecnologia, Marketing, Capacitação e Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs) para seu público alvo.
GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	Dotar de forma planejada, coordenada e supervisionada as condições necessárias para o desenvolvimento administrativo, financeiro e pessoal viabilizando a execução de programas com competência e sustentabilidade.

Os programas constituintes de cada área estratégica, com seus objetivos estão apresentados nos quadros 2 a 6, a seguir:



Quadro 2 –Programas da Área Estratégica Pesquisa e Desenvolvimento e seus Objetivos

ÁREA ESTRATÉGICA – PESQUISA E DESENVOLVIMENTO	
PROGRAMA	OBJETIVO
ALGODÃO	Gerar conhecimentos e tecnologias que promovam a produção e expansão de sistemas agrícolas sustentáveis que envolvam a cultura do algodoeiro.
SOJA	Gerar conhecimentos e tecnologias que promovam a produção e expansão de sistemas agrícolas sustentáveis que envolvam a cultura da soja.
CAFÉ / MILHO / OUTRAS CULTURAS	Gerar conhecimentos e tecnologias que promovam a produção e expansão sustentável da cafeicultura irrigada. Gerar conhecimentos e tecnologias que promovam a produção e expansão de sistemas agrícolas sustentáveis que envolvam a cultura do milho; Introduzir e gerar conhecimento e tecnológicas com culturas alternativas para uso como lavoura de safrinha no cerrado.
SOLOS E NUTRIÇÃO DE PLANTAS	Gerar conhecimentos e tecnologias para nutrição de plantas e manejo sustentável de solos em sistemas de produção de sequeiro e irrigado.
FITOSSANIDADE	Gerar informações e tecnologias para o manejo fitossanitário sustentável de sistemas de produção de soja - milho -algodão , café e outras sistemas agrícolas.
NEMATÓIDES	Mapear, quantificar e gerar pesquisas sobre controles biológicos e culturais dos principais nematóides que ocorrem no cerrado
SISTEMAS DE PRODUÇÃO	Gerar informações e tecnologias que possibilitem o aperfeiçoamento e a redução de custos dos sistemas de produção das commodities soja - milho –algodão.

Quadro 3 – Programas da Área Estratégica Prestação de Serviços Técnicos Científicos e seus Objetivos

ÁREA ESTRATÉGICA - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS	
PROGRAMA	OBJETIVO
DEFENSIVOS	Oferecer aos parceiros estruturas e apoio para condução e divulgação de estudos técnicos.
FERTILIZANTES	Oferecer aos parceiros estruturas e apoio para condução e divulgação de estudos técnicos.
LABORATÓRIOS	Apoiar atividades de pesquisa e prestar serviços de análises laboratoriais com qualidade.

Quadro 4 – Programas da Área Estratégica Negócios Tecnológicos e seus Objetivos

ÁREA ESTRATÉGICA – NEGÓCIOS TECNOLÓGICOS	
PROGRAMA	OBJETIVO
SEMENTES	Estruturar modelos de negócios de multiplicação e comercialização de sementes em parceria com multiplicadores licenciados.
BIOFÁBRICAS	Disponibilizar produtos biológicos de qualidade atendendo a demandas dos parceiros.
OUTROS NEGÓCIOS	Articular modelos para negócios emergentes.

Quadro 5 – Programas da Área Estratégica Gestão de Informação e seus Objetivos

ÁREA ESTRATÉGICA – GESTÃO DE INFORMAÇÃO	
PROGRAMA	OBJETIVO
CAPACITAÇÃO	Realizar cursos, treinamentos e estágios técnicos em tecnologias, produtos e serviços gerados e disponibilizados pela Fundação BA para multiplicadores (técnicos, produtores líderes e instituições de ensino ligados ao setor agrícola);
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Disponibilizar informações através das mais diversas mídias;

Quadro 6 – Programas da Área Estratégica Gestão Administrativa e Financeira e seus Objetivos

ÁREA ESTRATÉGICA - GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	
PROGRAMA	OBJETIVO
ADMINISTRAÇÃO	Gerenciar a compra de materiais, setor de transporte, tramitação de documentos, contratação e administração dos serviços terceirizados e a gestão do campo experimental;
FINANCEIRO	Elaborar e executar os orçamentos anuais e análise das prestações de contas;
GESTÃO DE PESSOAS - RH	Executar a política de pessoal da empresa valorizando, capacitando e atraindo profissionais;

PROJETOS ESTRATÉGICOS E INTEGRATIVOS

Os projetos estratégicos e integrativos, definidos como prioritários para serem trabalhados pela Fundação Bahia no MATOPIBA, para cada área estratégica, estão apresentados nos Quadros 7 a 11, a seguir:

Quadro 7 – Projetos Estratégicos da Área de Pesquisa e Desenvolvimento, Componentes dos Vários Programas de Trabalho da Fundação Bahia

ÁREA ESTRATÉGICA – PESQUISA E DESENVOLVIMENTO	
PROGRAMAS	PROJETOS ESTRATÉGICOS
1 ALGODÃO	Melhoramento genético do algodoeiro convencional e transgênico; Aperfeiçoamento dos sistemas de produção da cultura do algodoeiro; Aperfeiçoamento do manejo de pragas, doenças, plantas daninhas e destruição de restos culturais na cultura do algodoeiro;

2. SOJA	Aperfeiçoamento do sistema de produção da cultura da soja; Melhoramento genético da soja convencional e transgênica; Aperfeiçoamento do manejo de pragas, doenças e plantas daninhas na cultura da soja;
3. CAFÉ / MILHO / OUTRAS CULTURAS	CAFÉ Manejo de irrigação do cafeeiro; Adaptabilidade de variedades de cafeeiro; Densidade de plantio do cafezal; Nutrição: solo e folha do cafeeiro; Fitossanidade do café; Mecanização do cafezal; Pós colheita; MILHO Melhoramento genético do milho convencional e transgênico; Aperfeiçoamento dos sistemas de produção da cultura do milho; Aperfeiçoamento do manejo de pragas, doenças e plantas daninhas na cultura do milho e outras culturas (CARTAMO, GERGELIM, FUMO, FEIJÃO) Introdução e adaptação de culturas alternativas adaptáveis ao sistema de safrinha; Aperfeiçoamento dos sistemas de produção de culturas alternativas para uso em sistemas de safrinha;
4. SOLOS E NUTRIÇÃO DE PLANTAS	Manejo da acidez do solo em sistemas de plantio direto; Balanço e manejo de nutrientes em sistemas de produção; Estabelecimento de níveis críticos no solo e de padrões nutricionais; Novas técnicas de manejo nutricional das culturas (adubação foliar, biofertilizantes e enraizadores); Manejo da fertilidade do solo por técnicas de agricultura de precisão;

5. FITOSSANIDADE	Estudo para redefinição de áreas de refugio para soja, milho e algodão; Avaliação das resistências das tecnologias transgênicas; Manejo do mofo branco em soja e algodão no Oeste da Bahia; Monitoramento da incidência e severidade de mofo branco em algodão e soja no Oeste da Bahia; Monitoramento da podridão de carvão (Macrophomina phaseolina) em soja e algodão no Oeste da Bahia; Monitoramento da incidência e severidade da antracnose da soja no Oeste da Bahia; Manejo da ferrugem “asiática” da soja no Oeste da Bahia;
--------------------------------	---

PROGRAMAS	PROJETOS ESTRATEGICOS INTEGRATIVOS
6. NEMATÓIDES	Mapear e quantificar as espécies de nematóides mais importantes nos solos do cerrado ; Pesquisas sobre controles biológicos e culturais dos principais nematóides que ocorrem no cerrado; Definição dos métodos mais econômicos de desinfecção dos solos com altos índices de nematóides. Aperfeiçoamento dos sistemas de produção que envolvam as culturas da soja-milho e algodão; Aperfeiçoamento do manejo de pragas das culturas componentes dos sistemas de produção; Aperfeiçoamento do manejo de doenças das culturas componentes dos sistemas de produção; Aperfeiçoamento do manejo de nematóides das culturas componentes dos sistemas de produção; Aperfeiçoamento do manejo de plantas daninhas nas culturas componentes dos sistemas de produção; Incorporação de tecnologias biológicas e biotecnologias nos sistemas de produção atuais com estudos de viabilidade técnica e econômica; Integração lavoura pecuária e outras alternativas para a intensificação do uso da terra e melhoria da qualidade do solo;
7. SISTEMAS DE PRODUÇÃO	

Quadro 8 – Projetos Estratégicos da Área de Prestação de Serviços Técnico Científicos, Componentes dos vários Programas de Trabalho da Fundação Bahia

ÁREA ESTRATÉGICA - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS	
PROGRAMA	PROJETOS ESTRATÉGICOS
1. DEFENSIVOS	Condução de estudos de produtos para parceiros; Manejo de irrigação e adubação; Manejo fitossanitário das culturas; Manejo e conservação de solo; Realização de eventos para divulgação de produtos e resultados.
2. FERTILIZANTES	Condução de estudos de produtos para parceiros; Manejo de irrigação e adubação; Manejo fitossanitário das culturas; Manejo e conservação de solo; Realização de eventos para divulgação de produtos e resultados.
3. LABORATÓRIOS	Laboratório de análise de solos e plantas; Laboratório de sementes; Laboratório de entomologia; Laboratório de fitopatologia e nematologia.

Quadro 9 – Projetos Estratégicos da Área de Negócios Tecnológicos, Componentes dos Vários Programas de Trabalho da Fundação Bahia

ÁREA ESTRATÉGICA – NEGÓCIOS TECNOLÓGICOS	
PROGRAMA	PROJETOS ESTRATÉGICOS
1. SEMENTES	Planejamento de Unidades de Validação para reconhecimento, raqueamento de linhagens e definição de cultivares a serem lançadas; Definição de Unidades de observação de cultivares que serão lançadas e desenvolvimento de mercado com principais influenciadores da região (produtores, elites, consultores, grande produtores...); Plano de Posicionamento e Produção de Sementes (com controle de qualidade de sementes) estruturado com metas de resultados definidos para inserção das novas cultivares da Fundação BA.
2. BIOFÁBRICA	Aquisição de equipamentos e infraestrutura de biofábrica; Contratação e treinamentos da equipe para produção; Divulgação e posicionamento dos produtos para os parceiros.
3. OUTROS NEGÓCIOS	Sistematização de projetos para financiamento por outras fontes (BNB, BNDES, BB, FINEP, OUTROS...); Identificação e delineamento de negócios emergentes.

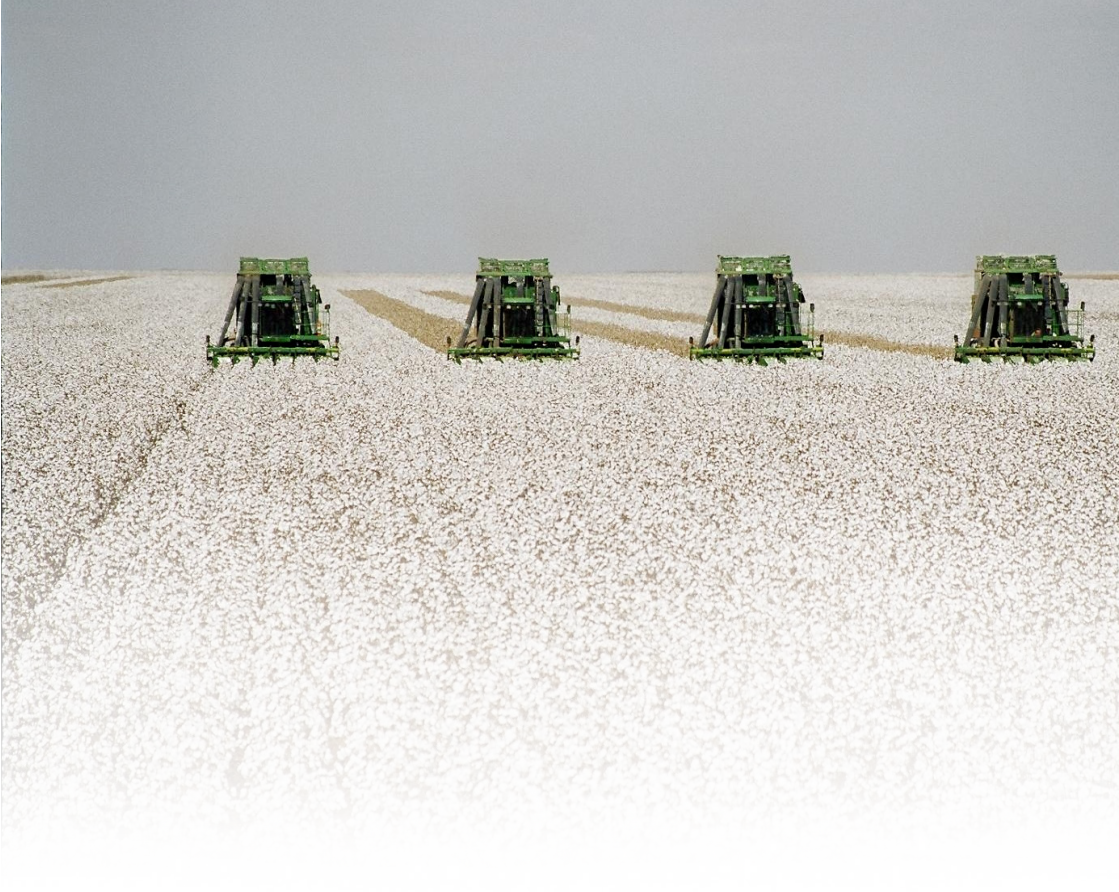


Quadro 10 – Projetos Estratégicos da Área de Gestão de Informação, Componentes dos Vários Programas de Trabalho da Fundação Bahia

ÁREA ESTRATÉGICA – GESTÃO DE INFORMAÇÃO (PROJETOS)	
PROGRAMA	PROJETOS ESTRATÉGICOS
1. TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	Unidade de demonstração, visitas técnicas e dias de campo; Palestras, seminários e workshops; Feiras e eventos; Publicações técnicas.
2. MARKETING	Inteligência de Mercado voltado para a área de negócios; Relações Públicas e Publicidade; Pesquisa Mercadológica Institucional da Fundação BA; Desenvolvimento de Mercado; Gestão de portfólio.
3. CAPACITAÇÃO	Formação de multiplicadores nas TPS (Tecnologia, Produtos e Serviços); Formação de novos profissionais (Estágio Técnico).
4. TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO	Gestão de mídia eletrônica e impressa; Desenvolvimento de mídias alternativas

Quadro 11 – Projetos Estratégicos da Área de Gestão Administrativa e Financeira, Componentes dos vários Programas de Trabalho da Fundação Bahia

ÁREA ESTRATÉGICA - GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	
PROGRAMA	PROJETOS ESTRATÉGICOS
1. ADMINISTRAÇÃO	Gestão administrativa; Gestão dos campos experimentais; Gestão dos laboratórios e biofábrica.
2. FINANCEIRO	Gestão econômica, financeiro e contábil; Elaboração e análise de prestação de contas.
3. GESTÃO DE PESSOAS – RH	Administração de pessoas; Valorização do colaborador.



CRONOLOGIA, PRIORIZAÇÃO E COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS

Os projetos estratégicos estão priorizados nos Quadros 12 a 17 a seguir, destacando-se os resultados esperados, a área institucional responsável e as instituições parceiras, bem como o período de execução de cada projetos em termos de anos. Como a priorização envolveu um espaço temporal de 20 anos, os projetos foram indicados para serem desenvolvidas em 2, 4, 6, 8 e 9 a 20 anos a partir de 2014.

Quadro 12 - MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO E COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL. ÁREA ESTRATÉGICA - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

PROGRAMA /PROJETOS	Resultado esperado quando do cumprimento do Programa	Área Institucional Responsável	Instituições Parceiras	Período de Execução - Anos				
				I a II	III a IV	V a VI	VII a VIII	IX a XX
1. ALGODÃO								
1.1 - Melhoramento genético do algodoeiro convencional e transgênico.	Cultivares de alta produtividade com resistência múltipla a doenças (ramulária, bacteriose, viroses, mofo branco, nematóides), alta qualidade de fibras, convencionais e transgênicas com resistência à herbicidas e lagartas.	EMBRAPA Algodão e Fundação BA	EMBRAPA CENARGEN	X	X	X	X	X
1.2 - Aperfeiçoamento dos sistemas de produção da cultura do algodoeiro.	Estabelecidos os melhores esquemas de rotação de culturas, adubação e manejo integrado de pragas e doenças, considerando os sistemas produtivos.	EMBRAPA Algodão e Fundação BA	EMBRAPA: Cerrados, Soja. Milho e sorgo, Algodão e Agropecuária Oeste	X	X	X	X	X
1.3 - Aperfeiçoamento do manejo de pragas, doenças, plantas daninhas e destruição de restos culturais na cultura do algodoeiro.	Definidas as melhores práticas no controle de pragas, doenças e plantas daninhas, reduzindo o nº de aplicações de defensivos e os custos de produção; Aperfeiçoados os métodos de destruição de soqueira de algodão.	EMBRAPA Algodão e Fundação BA	EMBRAPA CENARGEN	X	X	X	X	X
2. SOJA								
2.1 - Melhoramento genético da soja convencional e transgênica.	Lançadas e disponibilizadas cultivares altamente competitivas quanto a produtividade, com resistência /tolerância a pragas, doenças e estresses, utilizando novos eventos de transgenia.	EMBRAPA Soja e Fundação BA	EMBRAPA CENARGEN	X	X	X	X	X
2.2 - Aperfeiçoamento dos sistemas de produção que envolvam a cultura da soja.	Disponibilizadas tecnologias para os sistemas de cultivos da região, incluindo: agricultura de precisão, fertilidade manejo e conservação dos solos, palha no SPD, estudos de população de plantas e épocas, mecanização.	EMBRAPA Soja e Fundação BA	EMBRAPA, Indústrias de máquinas, fertilizantes, defensivos, químicos e biológicos	X	X	X	X	X
2.3 - Aperfeiçoamento do manejo de pragas, doenças e plantas daninhas na cultura da soja.	Redefinidos os níveis de controle de pragas e doenças, áreas de refúgio; e novas estratégias de manejo de plantas daninhas.	EMBRAPA Soja e Fundação BA	EMBRAPA, Empresas de fertilizantes e defensivos e de máquinas	X	X	X	X	X

PROGRAMA /PROJETOS	Resultado esperado quando do cumprimento do Programa	Área Institucional Responsável	Instituições Parceiras	Período de Execução - Anos				
				I a II	III a IV	V a VI	VII a VIII	IX a XX
3. CAFÉ / MILHO / Outras culturas								
CAFÉ								
3.1 - Manejo de irrigação do cafeeiro.	Definido o manejo da irrigação mais eficiente para o cafeeiro	Fundação BA	IAC, Universidades e Funcafé	X	X	X	X	X
3.2 - Adaptabilidade de variedades de cafeeiro.	Identificados os clones mais adaptados ao cerrado	Fundação BA	IAC, Universidades e Funcafé	X	X	X	X	X
3.3 - Densidade de plantio do cafezal.	Definidos os melhores arranjos e densidades	Fundação BA	IAC, Universidades e Funcafé	X	X	X		
3.4 - Nutrição: solo e folha do cafeeiro.	Identificadas as adubações de solos e foliares mais econômicas	Fundação BA	IAC, Universidades e Funcafé	X	X	X		
3.5 - Fitossanidade do café.	Definidos os controles fitossanitários mais econômicos para as principais pragas e doenças	Fundação BA	IAC, Universidades e Funcafé	X	X	X		
3.6 - Mecanização do cafezal.	Tecnologias de mecanização avaliadas e transferidas	Fundação BA	IAC, Universidades e Funcafé	X	X	X		
3.7 - Pós colheita.	Melhores técnicas de pós-colheita definidas	Fundação BA	IAC, Universidades e Funcafé	X	X	X		
MILHO								
3.8 - Melhoramento genético do milho convencional e transgênico.	Híbridos de milho convencionais e transgênicos mais produtivos e adaptados disponibilizados	Embrapa milho e sorgo e Fundação BA	Tradings e cerealistas	X	X	X	X	X
3.9 - Aperfeiçoamento dos sistemas de produção da cultura do milho.	Sistemas de produção mais econômicos validados e difundidos	Embrapa milho e sorgo e Fundação BA	Tradings e cerealistas	X	X	X	X	X
3.10 Aperfeiçoamentos do manejo de pragas, doenças e plantas daninhas na cultura do milho.	Aperfeiçoamento contínuo das técnicas mais econômicas de do manejo de pragas, doenças e plantas daninhas	Embrapa milho e sorgo e Fundação BA	Tradings e cerealistas	X	X	X	X	X

PROGRAMA /PROJETOS	Resultado esperado quando do cumprimento do Programa	Área Institucional Responsável	Instituições Parceiras	Período de Execução - Anos				
				I a II	III a IV	V a VI	VII a VIII	IX a XX
OUTRAS CULTURAS: (CARTAMO, GERGELIM, FUMO, FEIJÃO):								
3.11 - Introdução e adaptação de culturas alternativas adaptá-veis ao sistema de safrinha.	Introduzir e adaptar cultivares de gergelim, cartamo, fumo e feijão como culturas de safrinha no cerrado	FBA e Embrapa	Tradings e indústrias de insumos	X	X	X		
3.12 - Aperfeiçoamento dos sistemas produtivo de culturas alternativas para uso em safrinha.	Definir e aperfeiçoar os sistemas de produção de gergelim, cartamo, fumo e feijão como opções econômicas de safrinha no cerrado	FBA e Embrapa	Tradings e indústrias de insumos	X	X	X		
4. SOLOS E NUTRIÇÃO DE PLANTAS:								
4.1 - Manejo da acidez do solo em sistemas de plantio direto.	Recomendações regionalizadas de manejo da acidez do solo.	Fundação Bahia / Solos e Nutrição de Plantas	EMBRAPA: Cerrados, Milho e Sorgo; Empresas de Corretivos Fertilizantes	X	X	X	X	X
4.2 - Balanço e manejo de nutrientes em sistemas de produção.	Recomendações regionalizadas de manejo da adubação em sistemas de produção.	Fundação Bahia / Solos e Nutrição de Plantas	EMBRAPA: Cerrados, Milho e Sorgo Empresas.	X	X	X	X	X
4.3 - Estabelecimento de níveis críticos no solo e de padrões nutricionais	Indicados os níveis críticos de nutrientes no solo e padrões nutricionais (macro e micronutrientes) para as principais culturas.	Fundação Bahia / Solos e Nutrição de Plantas	EMBRAPA: Cerrados, Milho e Sorgo e Empresas de Fertilizantes	X	X			
4.4 - Integração lavoura pecuária e alternativas para a intensificação do uso da terra e melhoria da qualidade do solo.	Identificados e recomendados os sistemas agrícolas melhor adaptados à região.	Fundação Bahia / Solos e Nutrição de Plantas	EMBRAPA: Cerrados, Milho e Sorgo,	X	X	X		
4.5 - Novas técnicas de manejo nutricional das culturas (adubação foliar, biofertilizantes e enraizadores).	Recomendar novas técnicas de manejo nutricional, adaptadas e validadas para as principais culturas da região.	Fundação Bahia / Solos e Nutrição de Plantas	EMBRAPA: Cerrados, Milho e Sorgo, Empresas de Insumos, FAAHF e UNEB	X	X			
4.6 - Manejo da fertilidade do solo por técnicas de agricultura de precisão.	Recomendadas técnicas de agricultura de precisão para o manejo da fertilidade do solo e validadas para as condições locais.	Fundação Bahia / Solos e Nutrição de Plantas	EMBRAPA: Cerrados, milho e Sorgo, Instrumentação; Empresas;FAAHF e UNEB	X	X	X		

PROGRAMA / PROJETOS	Resultado esperado quando do cumprimento do Programa	Área Institucional Responsável	Instituições Parceiras	Período de Execução - Anos				
				I a II	III a IV	V a VI	VII a VIII	IX a XX
5. FITOSSANIDADE:								
5.1 - Aperfeiçoamento do manejo de pragas e doenças das culturas componentes dos sistemas de produção.	Recomendadas as técnicas de controle integrado das pragas e doenças das culturas dos sistemas.	Fundação Bahia; EMBRAPA: Cerrados, milho e sorgo, soja e algodão	Embrapa e Universidades e empresas	X	X	X		
5.2 - Aperfeiçoamento do manejo de plantas daninhas nas culturas componentes dos sistemas de produção.	Definidos melhores manejos em lavouras transgênicas e convencionais	Fundação Bahia; EMBRAPA: Cerrados, milho e Sorgo, soja e algodão	Embrapa e Universidades e empresas	X	X	X		
5.3 - Estudo para redefinição de áreas de refúgio para soja, milho e algodão.	Redefinidas as áreas de refúgio para soja, milho e algodão que possibilitem maior sobrevida das tecnologias transgênicas.	Fundação BA, EMBRAPA: Algodão, Milho e Sorgo e Soja	EMBRAPA Cerrados, ESALQ / USP e UFGD	X	X			
5.4 - Avaliação das resistências das tecnologias transgênicas.	Detectados os níveis de resistência de insetos e ervas daninhas às tecnologias transgênicas, para assessorar nas negociações de pagamentos de royalties.	Fundação BA, EMBRAPA: Algodão, Milho e Sorgo e Soja	EMBRAPA Cerrados, ESALQ / USP e UFGD	X	X	X	X	X
5.5 - Manejo do mofo branco em soja e algodão no Oeste da Bahia.	Definidas técnicas (práticas) de manejo para controle do mofo branco na região.	Fundação BA	EMBRAPA, Universidades e Empresas da Região	X	X	X	X	X
5.6 - Monitoramento da incidência e severidade de mofo branco em algodão e soja no Oeste da Bahia;	Mapeada a incidência e severidade do mofo branco na região.	Fundação BA	EMBRAPA, Universidades e Empresas da Região	X	X	X	X	X
5.7 - Monitoramento da podridão de carvão (<i>Macrophomina phaseolina</i>) em soja e algodão no Oeste da Bahia;	Mapeada a incidência e severidade da doença na região.	Fundação BA	EMBRAPA, Universidades e Empresas da Região	X	X	X	X	X
5.8 - Monitoramento da incidência e severidade da antracnose da soja no Oeste da Bahia;	Mapeada a incidência e severidade da doença na região.	Fundação BA	EMBRAPA, Universidades e Empresas da Região	X	X	X	X	X
5.9 - Manejo da ferrugem "asiática" da soja no Oeste da Bahia.	Definidas as práticas de manejo para controle da doença na região.	Fundação BA	EMBRAPA, Universidades e Empresas da Região	X	X	X	X	X

Quadro 13 - MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO E COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL ÁREA ESTRATÉGICA - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO – PROJETOS INTEGRATIVOS

PROGRAMA /PROJETOS	Resultado esperado quando do cumprimento do Programa	Área Institucional Responsável	Instituições Parceiras	Período de Execução - Anos				
				I a II	III a IV	V a VI	VII a VIII	IX a XX
6. NEMATÓIDES: 6.1. Mapear , e quantificar as espécies de nematóides mais importantes	Mapeamento e quantificação de espécies de nematóides mais importantes nos solos do cerrado ;	Fundação BA e Embrapa	Universidades; laboratórios e consultorias	X	X	X		
6.2. Identificar e difundir os métodos de controle mais eficientes	Identificação e difusão dos controles biológicos e culturais dos principais nematóides que ocorrem no cerrado;	Fundação BA e Embrapa	Universidades; laboratórios e consultorias	X	X	X		
6.3. Definir métodos de desinfecção de solos	Definidos métodos mais econômicos de desinfecção dos solos com altos índices de nematóides.	Fundação BA e Embrapa	Universidades; laboratórios e consultorias	X	X	X		
6.4. Aperfeiçoamento do manejo de nematóides das culturas componentes dos sistemas de produção.	Monitorados os nematóides e as estratégias de manejo.	Fundação BA e Embrapa	EMBRAPA, Laboratórios de Nematóides e Universidades	X	X	X	X	X
7. SISTEMAS DE PRODUÇÃO: 7.1. Aperfeiçoamento dos sistemas de produção que envolvam as culturas da soja-milho e algodão;	Sistemas de produção integrados aperfeiçoados e difundidos	Fundação BA e Embrapa	Tradings e empresas de insumos	X	X	X		
7.2. Aperfeiçoamento do manejo de pragas e doenças das culturas componentes dos sistemas de produção;	Definidos os MIP das culturas componentes dos sistemas	Fundação BA e Embrapa	Tradings e empresas de insumos	X	X	X		
7.3. Aperfeiçoamento do manejo de plantas daninhas nas culturas componentes dos sistemas de produção;	Definidos os métodos mais eficientes e econômicos de destruição de restos culturais no sistema	Fundação BA e Embrapa	Tradings e empresas de insumos	X	X	X		

PROGRAMA / PROJETOS	Resultado esperado quando do cumprimento do Programa	Área Institucional Responsável	Instituições Parceiras	Período de Execução - Anos				
				I a II	III a IV	V a VI	VII a VIII	IX a XX
7.4. Incorporação de tecnologias biológicas e biotecnologias nos sistemas de produção atuais com estudos de viabilidade técnica e econômica.	Incorporadas nos sistemas de produção atuais as tecnologias biológicas e biotecnológicas disponíveis, com estudos de viabilidade técnica e econômica em nível de fazendas.	Fundação BA, EMBRAPA: Algodão, Milho e Sorgo e Soja	EMBRAPA Cerrados, ESALQ / USP e UFGD	X	X	X	X	X
7.5. Incorporação de tecnologias biológicas e biotecnologias nos sistemas de produção atuais com estudos de viabilidade técnica e econômica;	Incorporação continua de novas tecnologias transgênicas com estudos de viabilidade técnica e econômica	Fundação BA e Embrapa	Tradings e empresas de insumos	X	X	X	X	X
7.6. Integração lavoura pecuária e outras alternativas para a intensificação do uso da terra e melhoria da qualidade do solo.	Disponibilizar tecnologias de integração lavouras e pecuária para as fazendas do MATOPIBA	Fundação BA e Embrapa	Tradings e empresas de insumos	X	X	X	X	X



Quadro 14 - MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO E COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL. ÁREA ESTRATÉGICA - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICO CIENTÍFICOS

PROGRAMA /PROJETOS	Resultado esperado quando do cumprimento do Programa	Área Institucional Responsável	Instituições Parceiras	Período de Execução - Anos				
				I a II	III a IV	V a VI	VII a VIII	IX a XX
1. DEFENSIVOS								
1.1 - Condução de estudos de produtos para parceiros.	Aumento de ensaios contratados	Fundação BA	Empresas	X	X	X	X	X
1.2 - Manejo de irrigação e adubação.	Melhor aproveitamento de água e adubos	Fundação BA	Empresas e Instituições de Pesquisa	X	X	X	X	X
1.3 - Manejo fitossanitário das culturas.	Melhor aproveitamento de produtos e maior qualidade dos trabalhos	Fundação BA	Empresas e Instituições de Pesquisa	X	X	X	X	X
1.4 - Manejo e conservação de solo.	Melhor utilização e conservação do solo	Fundação BA	Empresas e Instituições de Pesquisa	X	X	X	X	X
1.5 - Realização de eventos para divulgação de produtos e resultados.	Tornar-se referência com a divulgação de resultados de pesquisas	Fundação BA	Empresas e Instituições de Pesquisa	X	X	X	X	X
2. FERTILIZANTES								
2.1 - Condução de estudos de produtos para parceiros.	Aumento de ensaios contratados	Fundação BA	Empresas	X	X	X	X	X
2.2 - Manejo de irrigação e adubação.	Melhor aproveitamento de água e adubos	Fundação BA	Empresas e Instituições de Pesquisa	X	X	X	X	X
2.3 - Manejo fitossanitário das culturas.	Melhor aproveitamento de produtos e maior qualidade dos trabalhos	Fundação BA	Empresas e Instituições de Pesquisa	X	X	X	X	X
2.4 - Manejo e conservação de solo.	Melhor utilização e conservação do solo	Fundação BA	Empresas e Instituições de Pesquisa	X	X	X	X	X
2.5 - Realização de eventos para divulgação de produtos e resultados.	Tornar-se referência com a divulgação de resultados de pesquisas	Fundação BA	Empresas e Instituições de Pesquisa	X	X	X	X	X

PROGRAMA /PROJETOS	Resultado esperado quando do cumprimento do Programa	Área Institucional Responsável	Instituições Parceiras	Período de Execução - Anos				
				I a II	III a IV	V a VI	VII a VIII	IX a XX
3. Laboratórios 3.1 - Laboratório de análise de solos e plantas.	Informações rápidas e confiáveis	Fundação Bahia	Instituições de Pesquisa, Empresas e Universidades	X	X	X	X	X
3.2 - Laboratório de sementes.	Informações rápidas e confiáveis	Fundação Bahia	Instituições de Pesquisa, Empresas e Universidades	X	X	X	X	X
3.3 - Laboratório de Entomologia.	Informações rápidas e confiáveis	Fundação Bahia	Instituições de Pesquisa, Empresas e Universidades		X	X	X	X
3.4 - Laboratório de Fitopatologia e Nematologia.	Informações rápidas e confiáveis	Fundação Bahia	Instituições de Pesquisa, Empresas e Universidades		X	X	X	X



Quadro 15 - MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO E COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL . ÁREA ESTRATÉGICA - NE-

PROGRAMA /PROJETOS	Resultado esperado quando do cumprimento do Programa	Área Institucional Responsável	Instituições Parceiras	Período de Execução - Anos				
				I a II	III a IV	V a VI	VII a VIII	IX a XX
1. - SEMENTES 1.1. - Planejamento de Unidades de Validação para reconhecimento, mapeamento de linhagens e definição de cultivares a serem lançadas.	Avaliação participativa dos produtores envolvidos e a definição precisa das linhagens elites que avançaram para lançamento	Fundação Bahia - Gerência de Marketing e de Desenvolvimento de Mercado	Empresas Sementeiras, Produtores Seleccionados e EMBRAPA	X	X	X	X	X
1.2 - Definição de Unidades de Observação de Cultivares que serão lançadas e desenvolvimento de mercado com principais influenciadores da região (produtores elites, consultores, grande produtores...).	Apresentação em Unidades de Observação ou Demonstrativas das cultivares que estão na multiplicação e serão lançadas	Fundação Bahia - Empresas Sementeiras - Execução Gerência de Marketing e de Desenvolvimento de Mercado	Empresas Sementeiras e apoio da EMBRAPA	X	X	X	X	X
1.3 - Plano de Posicionamento e Produção de Sementes (com controle de qualidade de sementes) estruturado com metas de resultados definidos para inserção das novas cultivares na Fundação BA.	O posicionamento das cultivares por região / localidade, o plano de produção para atendimento do mercado e a proposição do plano de execução de atividades.	Fundação BA - Gerência de Marketing e de Desenvolvimento de Mercado	Empresas Sementeiras e apoio da EMBRAPA	X	X	X	X	X
2. - BIOFÁBRICA 2.1 - Aquisição de equipamentos e infraestrutura de Biofábrica	Estrutura física consolidada e operante com retorno financeiro.	Fundação Bahia (Criação de setor específico)	ABAPA	X	X			
2.2 - Contratação e treinamentos da equipe para operação.	Equipe qualificada e em atividade.	Fundação Bahia (Criação de setor específico)			X			
2.3 - Divulgação e posicionamento dos produtos para os parceiros.	Posicionamento dos produtos para os cultivos e ações de promoção em execução.	Fundação Bahia / Gerência de Marketing			X	X	X	X
3. - OUTROS NEGÓCIOS 3.1 - Sistematização de projetos para financiamento por outras fontes (BNB, BNDES, BB, FINEP, outros...).	Prospecção de oportunidades de captação de recursos, elaboração de projetos e submissão	Fundação BA (articulação com Equipe de Pesquisa)	BNB, BNDES, BB, FINEP e outros.	X	X	X	X	X
3.2 - Identificação e delineamento de negócios emergentes.	Prospecção de demandas do mercado e formulação de propostas de negócios.	Fundação BA		X	X	X	X	X

Quadro 16 - MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO E COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL. ÁREA ESTRATÉGICA - GESTÃO DE INFORMAÇÃO

PROGRAMA /PROJETOS	Resultado esperado quando do cumprimento do Programa	Área Institucional Responsável	Instituições Parceiras	Período de Execução - Anos				
				I a II	III a IV	V a VI	VII a VIII	IX a XX
1. TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA 1.1.Unidade de demonstração, visitas técnicas e dias de campo	- Obter maior visibilidade dos serviços e produtos - Comercializar, produtos e serviços; - Gerar e difundir informações e novas tecnologias; - Fortalecer o relaciona-mento com o produtor, consultor, gerente de fazendas; parceiros; - Prospeção de parceiros.	Fundação Bahia (Pesquisa e Desenvolvimento / Marketing e Transferência e Tecnologia)	EMBRAPA, AIBA, ABAPA, EBDA, FUNDEAGRO, Consultorias	X	X	X	X	X
1.2. Palestras, Seminários e Workshops.	Difundir informações para os parceiros do Setor Agrícola e demais	Fundação Bahia / Marketing	EMBRAPA, AIBA, ABAPA, EBDA, FUNDEAGRO, Consultorias	X	X	X	X	
1.3 - Feiras e Eventos	-Divulgar a Instituição, seus produtos e serviços -Buscar conhecimento.	Fundação Bahia / Marketing e Transferência e Tecnologia	EMBRAPA, AIBA, ABAPA, EBDA, FUNDEAGRO, Consultorias	X	X	X	X	X
1.4 - Publicações Técnicas	- Gerar um banco de dados de informações técnico científico; - Divulgar os trabalhos da FBA/parceiros	Fundação Bahia / Marketing e Transferência e Tecnologia	EMBRAPA, AIBA, ABAPA, EBDA, FUNDEAGRO, Consultorias	X	X	X	X	X

PROGRAMA / PROJETOS	Resultado esperado quando do cumprimento do Programa	Área Institucional Responsável	Instituições Parceiras	Período de Execução - Anos				
				I a II	III a IV	V a VI	VII a VIII	IX a XX
2. MARKETING	Posicionar a FBA e suas tecnologias, produtos e serviços com maior visibilidade na sociedade	Fundação Bahia / Marketing e Transferência e Tecnologia	EMBRAPA, ABAPA, AIBA, Sindicatos Tradings Multinacionais, Produtores, Consultores e demais parceiros ligados ao Setor Agrícola					
2.1 - Inteligência de Mercado voltado para a área de negócios.	- Ter a melhor forma de disseminar a informação para o público interno e externo, atendendo as demandas da região e posicionando o portfólio das empresas no mercado. - Processos de monitoramento da concorrência.			X	X	X	X	X
2.2 - Relações Públicas e Publicidade.	- Desenvolver, intermediar e manter relacionamentos em longo prazo entre a FBA e o público específico. - Construir relacionamentos estratégicos com as mídias e comunicação; - Aumentar e /Recuperar a confiança; - Estabelecer identidade da Instituição; - Tornar visível os produtos e serviços da FBA;. - Maior visibilidade institucional e comercial do portfólio da FBA	Fundação Bahia / Marketing	EMBRAPA, ABAPA, AIBA, Sindicatos Tradings, Multinacionais, Produtores, Consultores e demais parceiros ligados ao Setor Agrícola	X	X	X	X	X
2.3 - Pesquisa Mercadológica Institucional da Fundação BA	- Obter informações e antecipar a resolução de problemas futuros de comercialização e pesquisa. - Ter registros, de resulta-dos de clientes e fornecedores.	Fundação Bahia / Marketing	EMBRAPA, ABAPA, AIBA, Sindicatos, Tradings Multinacionais, Produtores, Consultores, Empresas	X	X	X	X	X
2.4 - Desenvolvimento de Mercado	- Posicionamento da imagem da Fundação BA, portfólio e serviços. Sempre com inovação permanente para uma posição competitiva atual, mas, sobretudo para revisar a posição estratégica da empresa como um todo.	Fundação Bahia / Marketing	EMBRAPA, ABAPA, AIBA, Sindicatos Trading, Multinacionais, Produtores, Consultores, Empresas.	X	X	X	X	X
2.5 - Gestão de Portfólio	- Obter um maior número de produtos serviços e tecnologias competitivas. - Alavancar a sua comercialização. - Posicionamento de destaque no mercado	Fundação Bahia (Pesquisa e Desenvolvimento / Marketing e Transferência de Tecnologia)	EMBRAPA, ABAPA, AIBA, Sindicatos Trading, Multinacionais, Produtores, Consultores, Empresas	X	X	X	X	X

PROGRAMA /PROJETOS	Resultado esperado quando do cumprimento do Programa	Área Institucional Responsável	Instituições Parceiras	Período de Execução - Anos				
				I a II	III a IV	V a VI	VII a VIII	IX a XX
3.CAPACITAÇÃO 3.1 - Formação de Multiplicadores nas TPS (tecnologia, produtos e serviços)	Capacitar multiplicadores (técnicos, produtores e instituições de ensino) ligados ao setor agrícola para posteriormente promover a disseminação desse conhecimento.	Fundação Bahia (Pesquisa e Desenvolvimento / Marketing	EMBRAPA, ABAPA, AIBA, Sindicatos Tradings Multacionais, Produtores, Consultores, Empresas	X	X	X	X	
	3.2 - Formação de novos profissionais (Estágio Técnico)	Fundação Bahia (Pesquisa e Desenvolvimento / Marketing	EMBRAPA, ABAPA, AIBA, Sindicatos Tradings Multacionais, Produtores, Consultores, Empresas	X	X	X	X	X
4.TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO 4.1 - Gestão de mídias eletrônica e impressa.	Difundir através dos meios de comunicação, informações geradas pela Instituição.	Fundação Bahia (Pesquisa e Desenvolvimento / Marketing / Tecnologia da Informação - TI)	EMBRAPA, ABAPA, AIBA, SENAR, SEBRAE, Sindicatos, Universidades, Tradings Multacionais, Produtores, Consultores, Empresas de pesquisas mer- cadológica,	X	X		X	X
	4.2 - Desenvolvimento de mídias alternativas.	Fundação Bahia (Pesquisa e Desenvolvimento / Marketing / Tecnologia da Informação - TI)	EMBRAPA, ABAPA, AIBA, SENAR, SEBRAE, Sindicatos, Universidades, Tradings Multacionais, Produtores, Consultores, Empresas		X	X	X	X

Quadro 17 - MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO E COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL . ÁREA ESTRATÉGICA - GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

PROGRAMA /PROJETOS	Resultado esperado quando do cumprimento do Programa	Área Institucional Responsável	Instituições Parceiras	Período de Execução - Anos				
				I a II	III a IV	V a VI	VII a VIII	IX a XX
1. ADMINISTRAÇÃO								
1.1 - Gestão administrativa	Eficácia no gerenciamento administrativo.	Fundação BA (Gerencia Administrativa e Gerencia Executiva)	AIBA ABAPA FUNDEAGRO EMBRAPA e OUTROS	X	X	X	X	X
1.2 - Gestão dos campos experimentais.	Eficácia nas metas propostas.	Fundação BA (Gerencia Administrativa e Gerencia Executiva)	AIBA ABAPA FUNDEAGRO EMBRAPA e OUTROS	X	X	X	X	X
1.3 - Gestão dos laboratórios e biofábrica.	Qualidade, credibilidade e sustentabilidade dos serviços e produtos.	Fundação BA (Gerencia Administrativa e Gerencia Executiva)	AIBA ABAPA FUNDEAGRO EMBRAPA e OUTROS	X	X	X	X	X
2. FINANCEIRO								
2.1 - Gestão economica, financeiro e contábil.	Controle eficaz dos recursos financeiros circulados na instituição.	Fundação BA (Setor Financeiro / Contábil)	ABAPA FUNDEAGRO Empresas e produtores	X	X	X	X	X
2.2 - Elaboração e análise de prestação de contas.	Apresentação dos resultados de forma transparente e objetiva.	Fundação BA (Setor Financeiro / Contábil)	ABAPA FUNDEAGRO Empresas e produtores	X	X	X	X	X
3. GESTÃO DE PESSOAS - RH								
3.1 - Administração de pessoas.	Maior interação, engajamento e bem estar da equipe no ambiente de trabalho.	Fundação BA / Gerencia Gestão Pessoas - RH	ABAPA, FUNDEAGRO, EMBRAPA	X	X	X	X	X
3.2 - Valorização do colaborador.	Comprometimento com a instituição; Eficácia e qualidade na condução e conclusão das atividades.	Fundação BA / Gerencia Gestão Pessoas - RH	ABAPA, FUNDEAGRO, EMBRAPA	X	X	X	X	X

ANEXO 1 - LEVANTAMENTO DAS GRANDES DEMANDAS TECNOLÓGICAS OBTIDAS NO WORKSHOP DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA FUNDAÇÃO BAHIA, REALIZADO EM MAIO DE 2014.

A - GRANDES DEMANDAS TECNOLÓGICAS (ATUAIS E FUTURAS) NA REGIÃO DO MATOPIBA

- Aumento dos problemas fitossanitários - todas as culturas;
- Rapidez de perdas de eficiência das tecnologias, como preservar;
- Problemas burocráticos no registro de novas tecnologias;
- Novas variedades mais produtivas para fazer frente ao aumento dos custos de produção;
- Programas fitossanitários para prolongar as biotecnologias;
- Expansão das técnicas de plantio direto e rotação de culturas;
- Estudo de manejo da resistência de insetos às tecnologias BT;
- Estudo de parâmetros para altíssimas produtividades;
- Estudo de manejo e conservação de solos;
- Estudo de resistência a veranicos e aumento de temperatura;
- Estudos de preservação ambiental;
- Programa de melhoramento com enfoque em variedades transgênicas e tradicional;
- Redução de custos - milho, soja e algodão;
- Resistência múltipla a doenças e nematóides;
- Controle biológico de nematóides e pragas;
- Pesquisa e racionalização das fontes de fertilizantes;
- Colegiados para validação de tecnologias compartilhadas;
- Expansão da integração lavoura – pecuária;
- Legislação trabalhista;
- Pesquisa de eficiência de agricultura irrigada;
- Eficiência do uso de insumos;
- Estudo de sistemas de produção integrados.

B - DEMANDAS QUE O AGRONEGÓCIO ESPERA QUE SEJAM SUPRIDAS PELA FUNDAÇÃO BAHIA E SEUS PARCEIROS:

- Pesquisa de integração lavoura – pecuária;
- Definição das tecnologias transgênicas a serem trabalhadas na região;
- Manejo integrado de pragas e doenças, e definição de áreas de refúgio;
- Maior número de estratégias de marketing e comercialização das tecnologias;
- Melhorar a afinidade com a demanda dos produtores;
- Expandir a atuação regional da Fundação BA com diagnóstico de demandas junto aos produtores;
- Interação com as empresas para validar tecnologias geradas em outras regiões;
- Estudos de resistência e manejo de ervas daninhas;
- Fundação BA ter área com CQB-Certificado de qualidade em biossegurança;
- Demandar rapidez em material competitivo no mercado;
- Aumento das pesquisas com produtos biológicos;
- Maior rapidez no desenvolvimento e marketing da Fundação BA e seus parceiros;
- Revalidação das doses de micronutrientes;
- Fundação BA melhorar a eficiência da ponte entre a pesquisa e o produtor;
- Melhoria da assistência técnica aos produtores na região.

C – ÁREA GEOGRÁFICA DE ATUAÇÃO DA FUNDAÇÃO BAHIA:

- Existe uma demanda real para atuação da Embrapa e da Fundação BA no cerrado do MATOPIBA (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia);
- A Embrapa acena com a possibilidade de atendimento com um novo instrumento denominado Núcleo de Inovação Agropecuária;
- A Fundação BA para expandir ação para outros estados necessitaria ajustar sua diretoria, estabelecer novos convênios e ampliar o marketing;
- Aprofundar diagnóstico das novas áreas a serem incorporadas.

D - PRODUTOS A SEREM TRABALHADOS COMO PRIORITÁRIOS:

- Algodão, soja, milho, feijão e café.

E - PRODUTOS A SEREM TRABALHADOS CASO HAJA DISPONIBILIDADE DE RECURSOS ADICIONAIS:

- Sorgo para baixar a população nematoides; Fruticultura; Oleaginosas (cartamo, gergelim, girassol); Pecuária; Eucalipto; Cana de Açúcar (Estado do Tocantins) e; Gramíneas para baixar a população nematoides.



ANEXO II – LISTA DE PARTICIPANTES DO I WORKSHOP DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA FUNDAÇÃO BAHIA (48 PARTICIPANTES)

NOME	INSTITUIÇÃO
Ademar Marçal	FUNDAÇÃO BAHIA
Alcides Viana	Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras
Alexandre M. C. Goulart	EMBRAPA
Álvaro V. Resende	EMBRAPA
André Ferreira Pereira	EMBRAPA
Ariel Candiotti	AMASOL
Camilo de Lelis Morello	EMBRAPA
Celito Breda	FUNDAÇÃO BAHIA
Cleuza Lorangeira	FUNDAÇÃO BAHIA
Cristiane T. P. Morinaga	SEMENTES MORINAGA
Edwilson Baltazar	SEMENTES GURUPI
Eleusio Curvelo Freire	COTTON CONSULTORIA
Fabiano Victorio	STOLLER
Fabio Gomes Nascimento	IHARA
Fabio Lemos E Silva	FMC
Guilherme Barbosa Minozzi	DOW
Isaac Leandro de Almeida	EMBRAPA
Ivanir Maia	AIBA
Jackson A. Tavares	FUNDAÇÃO BAHIA
Jason de Oliveira Duarte	EMBRAPA
Jefferson Diniz	DUPONT
João Kuffel	AGROLEM
João R. Cavalcante	FUNDAÇÃO BAHIA
José Claudio de Oliveira	JCO BIOPRODUTOS
José de Ribamar N. dos Anjos	EMBRAPA

<i>Fabiano Bender</i>	<i>FUNDAÇÃO BAHIA</i>
<i>Julio César Bogiani</i>	<i>EMBRAPA</i>
<i>Lidervan Mota</i>	<i>ABAPA</i>
<i>Liv Severino</i>	<i>EMBRAPA</i>
<i>Luis Henrique Kasuya</i>	<i>KASUYA CONSULTORIA</i>
<i>Luiz Vida</i>	<i>BIO VIDA</i>
<i>Marcos Pimenta</i>	<i>FUNDAÇÃO BAHIA</i>
<i>Mardônio Botelho Filho</i>	<i>CONSULTOR</i>
<i>Marlo Edirceu Friedrich</i>	<i>FUNDAÇÃO BAHIA</i>
<i>Millena M. Oliveira</i>	<i>FUNDAÇÃO BAHIA</i>
<i>Murilo Barros Pedrosa</i>	<i>FUNDAÇÃO BAHIA</i>
<i>Nathália Olímpia T. O. Silva</i>	<i>STOLLER</i>
<i>Nilson Vicente</i>	<i>FUNDAÇÃO BAHIA</i>
<i>Paulo Moraes Gonçalves</i>	<i>NUFARM</i>
<i>Pedro V. Lima Lopes</i>	<i>GALVANI</i>
<i>Robério Leandro Marechão</i>	<i>EMBRAPA</i>
<i>Roberto Zito</i>	<i>EMBRAPA</i>
<i>Rodrigo Veras da Costa</i>	<i>EMBRAPA</i>
<i>Sebastião Pedro da Silva Neto</i>	<i>EMBRAPA</i>
<i>Sergio Abud da Silva</i>	<i>EMBRAPA</i>
<i>Wagner Ferreira Santos</i>	<i>FAZENDA JOHÁ</i>
<i>Wellington Carvalho</i>	<i>FUNDAÇÃO BAHIA</i>
<i>Zirlene Pinheiro</i>	<i>FUNDAÇÃO BAHIA</i>

PARCEIROS QUE FORTALECEM A PESQUISA

MANTENEDORES



Agrosul



JOHN DEERE



Pimenta
ASSESSORIA AGRÍCOLA



SEMENTEIRO



PARCEIROS



Agrosul



JOHN DEERE



Pimenta
ASSESSORIA AGRÍCOLA





FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E
DESENVOLVIMENTO DO OESTE BAIANO

BR 020/242, KM 535 - LUÍS EDUARDO MAGALHÃES - BAHIA

FONE: 77 3639.3131 / 3639.3132

www.fundacaoba.com.br